



REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL  
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

Data da Oficina: 03/09/

Local: FACULDADE ESTÁCIO

Nome (Contribuição Individual) ANA CLARA MADRUGA RODRIGUES.

E-mail: anaclaramadruga@gmail.com Telefone: 99666.6463

Região Administrativa em que você mora: ☐ Norte ☐ Leste ☐ Oeste ☒ Sul

Bairro onde mora: LAGOA NOVA

Entidade/Organização: GVV-RN

Tema de Trabalho: ☒ GT-I ☐ GT - II ☐ GT - III

Você quer contribuir em qual subtema?  
(Para cada contribuição preencher uma ficha por vez).

TEMA I - MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- ☐ A. Limites de áreas adensáveis, de adensamento básico e Zonas de Proteção Ambiental.
- ☐ B. Prescrições Urbanísticas.
- ☐ C. Parcelamento do solo.
- ☐ D. Empreendimentos e atividades de impacto.
- ☐ E. Áreas permeáveis em projetos.
- ☒ F. Infraestrutura e serviços urbanos: Mobilidade, Saneamento, Equipamentos e serviços públicos.

TEMA II - ÁREAS ESPECIAIS

- ☐ A. Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS).
- ☐ B. Áreas de Risco.
- ☐ C. Áreas Especiais de Controle de Gabarito.
- ☒ D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico.
- ☒ E. Rotas Acessíveis.





REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL  
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

TEMA III - SISTEMA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO.

- ☐ A. Desenvolvimento socioeconômico.
- ☐ B. Turismo e Gestão da Orla.
- ☐ C. Sistema de áreas verdes e arborização urbana (gestão ambiental).
- ☐ D. Instrumentos urbanísticos.
- ☐ E. Fundos de apoio ao desenvolvimento urbano (FURB, FUNAM, FUNHABINS).
- ☐ F. Compensação ambiental.

Qual a sua contribuição?

- MOBILIDADE: QUE SEJA VISTO AS VIAS PRINCIPAIS COMO CORREDORES DE DESENVOLVIMENTO e QUE SEJA VISTO OS SENTIDOS DELAS e/ CRIAR CICLOVIAS. A IDEIA DE NOVAS VIAS DE ACESSOS A CIDADE (3ª PONTE) e VIA DE CONTOURNO DO PARQUE DAS DUNAS. VER ADENSAMENTOS HUMANOS Nesses eixos por QUADROS, USO DE CALÇADAS ATIVAS e USO MULTIPLO.
- ÁREAS HISTÓRICAS: QUE O PLANO CONTEMPLE MELHOR USO DOS PONTOS HISTÓRICOS COM O SEU POTENCIAL SOCIO CULTURAL QUE SEJA EXPLORADO COMO POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO. QUE SEJA NOVAMENTE MISTURADOS OS PRÉDIOS E ÁREAS COM POTENCIAL HISTÓRICO. QUE SEJAM CRIADAS COMISSÕES COMPOSTAS EXCLUSIVAMENTE POR PROFISSIONAIS COMPETENTES LIGADOS A ARQUITETOS, SOCIOLOGOS, ARQUEOLOGOS, ANTRÓPOLOGOS, ENGENHEIROS PERITOS, ETC... PARA AVALIÁ-LOS.
- ROTAS TURÍSTICAS LITORÂNEAS, URBANAS, FLUVIAIS, INTERIORES COM PLANO DE DESENV. e EXPLOR. TURÍSTICA INTERMUNICIPAIS CONSIDERANDO AS POTENCIALIDADES E CRIANDO INCENTIVOS.
- CRIAR ROTAS ACESSÍVEIS, EM ÁREAS URBANAS e INCENTIVAR O TRÁFEGO DO PEDESTRE, CICLOVIAS, CADENETES e REVER O MODELO E USO DAS CALÇADAS e TENTAR DESQUALIFICÁ-LAS EM ÁREAS.





REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL  
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

Data da Oficina: 03/09/2019 Local: Estácio - Alecrim

Nome (Contribuição Individual) JOSÉ DA ALEMADEIRA DA SILVA

E-mail: dedekleber12@gmail.com Telefone: 99624-3936

Região Administrativa em que você mora: ☐ Norte ☒ Leste ☐ Oeste ☐ Sul

Bairro onde mora: MSE LUÍZA -

Entidade/Organização: CONCÍDIOS -

Tema de Trabalho: ☒ GT-I ☐ GT - II ☐ GT - III

Você quer contribuir em qual subtema?  
(Para cada contribuição preencher uma ficha por vez).

TEMA I - MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- ☒ A. Limites de áreas adensáveis, de adensamento básico e Zonas de Proteção Ambiental.
- ☐ B. Prescrições Urbanísticas.
- ☐ C. Parcelamento do solo.
- ☐ D. Empreendimentos e atividades de impacto.
- ☐ E. Áreas permeáveis em projetos.
- ☐ F. Infraestrutura e serviços urbanos: Mobilidade, Saneamento, Equipamentos e serviços públicos.

TEMA II - ÁREAS ESPECIAIS

- ☐ A. Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS).
- ☐ B. Áreas de Risco.
- ☐ C. Áreas Especiais de Controle de Gabarito.
- ☐ D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico.
- ☒ E. Rotas Acessíveis.





REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL  
ETAPA: LEITURA DA CIDADE

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL



TEMA III - SISTEMA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO.

- ☐ A. Desenvolvimento socioeconômico.
- ☐ B. Turismo e Gestão da Orla.
- ☒ C. Sistema de áreas verdes e arborização urbana (gestão ambiental).
- ☐ D. Instrumentos urbanísticos.
- ☐ E. Fundos de apoio ao desenvolvimento urbano (FURB, FUNAM, FUNHABINS).
- ☐ F. Compensação ambiental.

Qual a sua contribuição?

- \* REGULAMENTAÇÃO DAS ZPAS NESTE PLANO DIRETOR 2019. SEM DIREITOS A CONSTRUÇÕES EM SE TODO
- \* ARBORIZAÇÃO URBANA. EM 75% URBANIZAR.
- \* REVISÃO DE MELHORIAS NA VIA COSTEIRA. MENOS CURVAS





REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL  
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

Data da Oficina: 03/09/19 Local: FAC. ESTÁCIO

Nome (Contribuição Individual) FECOMÉRCIO - RN

E-mail: WILSONCARDOSA2013@GMAIL.COM Telefone: 99982-1867

Região Administrativa em que você mora: ☒ Norte ☒ Leste ☒ Oeste ☒ Sul

Bairro onde mora: \_\_\_\_\_

Entidade/Organização: FECOMÉRCIO - RN

Tema de Trabalho: ☒ GT-I ☐ GT - II ☐ GT - III

Você quer contribuir em qual subtema?  
(Para cada contribuição preencher uma ficha por vez).

TEMA I - MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO

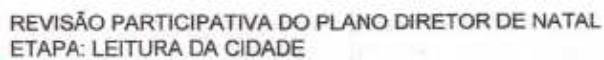
- ☒ A. Limites de áreas adensáveis, de adensamento básico e Zonas de Proteção Ambiental.  
☒ B. Prescrições Urbanísticas.  
☐ C. Parcelamento do solo.  
☐ D. Empreendimentos e atividades de impacto.  
☐ E. Áreas permeáveis em projetos.  
☐ F. Infraestrutura e serviços urbanos: Mobilidade, Saneamento, Equipamentos e serviços públicos.

TEMA II - ÁREAS ESPECIAIS

- ☐ A. Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS).  
☐ B. Áreas de Risco.  
☐ C. Áreas Especiais de Controle de Gabarito.  
☐ D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico.  
☐ E. Rotas Acessíveis.

EIXOS



**FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL**

- ☐ A. Desenvolvimento socioeconômico.
- ☐ B. Turismo e Gestão da Orla.
- ☐ C. Sistema de áreas verdes e arborização urbana (gestão ambiental).
- ☐ D. Instrumentos urbanísticos.
- ☐ E. Fundos de apoio ao desenvolvimento urbano (FURB, FUNAM, FUNHABINS).
- ☐ F. Compensação ambiental.

Qual a sua contribuição?

SETOR ESPECIAL ESTRUTURAL  
(ADENSAMENTO DOS CORREDORES)  
(Vide Anexo)



**PROPOSTA: Setor Especial Estrutural  
(Adensamento dos Corredores)****GRUPO I –  
MACROZONEAMENTO E  
OCUPAÇÃO DO SOLO****SUBTEMAS**

- PRESCRIÇÕES URBANÍSTICAS
- LIMITES DE ÁREAS ADENSÁVEIS, DE ADENSAMENTO BÁSICO E ZPAS

**DESCRIÇÃO DA PROPOSTA**

Estratégia de direcionar o adensamento sustentável da cidade baseada nos eixos viários principais, denominados estruturais.

Sugere-se o conceito de **Setor Especial Estrutural** tal como em Curitiba, que se sobrepõe às zonas de adensamento geral no macrozoneamento.

O **Setor Especial Estrutural** compreende, tal como em Curitiba, uma quadra a partir de cada avenida constante do sistema viário principal da cidade, definida na listagem anexa. Adota-se para esse Setor o mesmo coeficiente de aproveitamento adotado em Curitiba – 5,0.

Na mesma linha de trazer a população para mais perto dos principais eixos de transporte público, também se utilizaria o mesmo coeficiente de aproveitamento – 5,0, para as áreas situadas num raio de 500 m de cada estação ferroviária no município.

Sugere-se também o conceito de **Áreas Especiais de Revitalização (AEREVIT)** Alecrim, Cidade Alta, e Ribeira. Adota-se para essas áreas o mesmo coeficiente de aproveitamento adotado para zona central de Curitiba e Recife – 7,0, substituindo o recuo de H/10 para H/20.

Faz-se uso do conceito de Sistema Viário Principal (PDN 1994, 2007) e recupera-se o conceito de Via Estrutural do Plano Diretor de 1994.

**DESENHOS / MAPAS EXPLICATIVOS (versão inicial):****Eixos/Corredores Estruturais****Zona Norte**

Av. João Medeiros  
Av. Tomaz Landim  
Av. Moema Tinoco  
Av. das Fronteiras/Rio Doce/  
Tocantínea

**Demais Zonas**

Av. Prudente de Moraes  
Av. Hermes da Fonseca  
Av. Salgado Filho / BR 101  
Av. Roberto Freire/ Rota do Sol  
Av. Ayrton Senna  
Av. Cel Estevam  
Av. Mor Gouveia

**Coeficiente de Aproveitamento = 5,0**

**Áreas Especiais de Revitalização**

**Alecrim – Cidade Alta – Ribeira**  
**Coeficiente de Aproveitamento = 7,0,**  
**substituindo o recuo de H/10 para H/20.**



#### JUSTIFICATIVAS:

O adensamento atual do PDN 2007, com o conceito de adensamento por bairro, tende a produzir o espalhamento aleatório das edificações no espaço definido para construção, com maior probabilidade de construções no meio dos bairros, deixando os corredores viários sem adensamento e encarecendo a infraestrutura de atendimento à população.

Curitiba é um reconhecido exemplo mundial de cidade sustentável por ter adotado outra estratégia. A experiência de Curitiba desde 1975 revela os aspectos positivos da estratégia de adensamento pelos eixos viários estruturais, resultados da evolução histórica dos caminhos preferenciais, o que gera uma cidade com menores deslocamentos, melhor uso do solo e maior capacidade de crescimento de modo eficiente e organizado.

De lá para cá, Curitiba passou de 600 mil habitantes para quase 2 milhões e se tornou uma referência mundial em cidade sustentável.

Em Natal, o conceito de adensamento por bairros associado nos PDN's de 1994 e 2007, associado à estrutura fundiária de lotes menores nas áreas centrais e ao longo dos eixos viários principais, levou ao espalhamento da cidade com ocupação de área natural por edificações, a expulsão da população para a periferia das cidades vizinhas, e esvaziou e desvalorizou o centro histórico. O adensamento nos eixos, em torno das estações ferroviárias e nas áreas especiais citadas irá contribuir nestas regiões para reduzir o calor (aumentará áreas de sombra e o ar fresco descerá), reduzir vetores (devido ao ar fresco), melhorar o trânsito (pela redução de movimentos da periferia e do interior dos bairros), reduzir custos de infraestrutura (mais facilidade de construção e melhor rateio do investimento) e revitalizar os bairros comerciais históricos da cidade (trazendo população para neles morar).

#### REFERÊNCIAS:

- (1) Lei 082/2007, Natal
- (2) Lei 14771/1975, Curitiba
- (3) Planos Diretores de Curitiba, 2005/2015
- (4) Legislação de Uso do Solo de Curitiba

#### VER ANEXOS:

#### CURITIBA - PR





## NATAL -RN

### Zonas Leste/Oeste



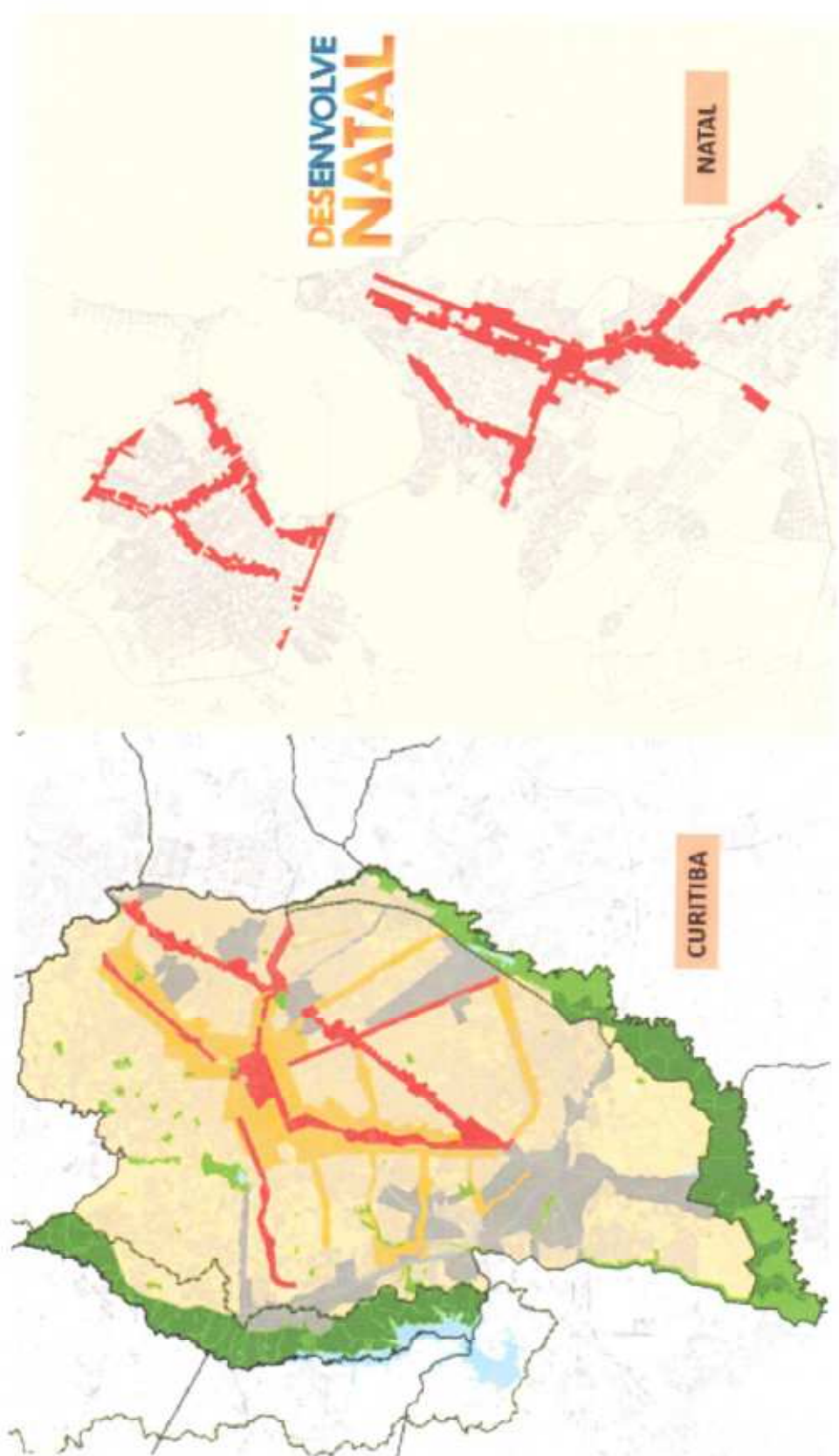
### Zonas Leste/Sul



### Zona Norte











REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL  
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

Data da Oficina: 03/09/19

Local: FACULDADE ESTÁCIO

Nome (Contribuição Individual)

FECOMÉRCIO - RN

E-mail:

WILSONCARDOSO2013@GMAIL.COM

Telefone:

99982 1867

Região Administrativa em que você mora: ☒ Norte ☒ Leste ☒ Oeste ☒ Sul

Bairro onde mora:

—

Entidade/Organização:

FECOMÉRCIO - RN

Tema de Trabalho: ☒ GT-I ☐ GT-II ☐ GT-III

Você quer contribuir em qual subtema?

(Para cada contribuição preencher uma ficha por vez).

TEMA I - MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO

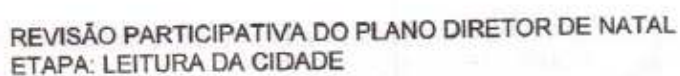
- ☒ A. Limites de áreas adensáveis, de adensamento básico e Zonas de Proteção Ambiental.
- ☐ B. Prescrições Urbanísticas.
- ☐ C. Parcelamento do solo.
- ☐ D. Empreendimentos e atividades de impacto.
- ☐ E. Áreas permeáveis em projetos.
- ☐ F. Infraestrutura e serviços urbanos: Mobilidade, Saneamento, Equipamentos e serviços públicos.

TEMA II - ÁREAS ESPECIAIS

- ☐ A. Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS).
- ☐ B. Áreas de Risco.
- ☐ C. Áreas Especiais de Controle de Gabarito.
- ☐ D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico.
- ☐ E. Rotas Acessíveis.

GABARITOS



**FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL**

TEMA III - SISTEMA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO.




- ☐ A. Desenvolvimento socioeconômico.
- ☐ B. Turismo e Gestão da Orla.
- ☐ C. Sistema de áreas verdes e arborização urbana (gestão ambiental).
- ☐ D. Instrumentos urbanísticos.
- ☐ E. Fundos de apoio ao desenvolvimento urbano (FURB, FUNAM, FUNHABINS).
- ☐ F. Compensação ambiental.

Qual a sua contribuição?

## GABARITOS

(Vide Anexo)



<b>DESENVOLVENATAL</b>	<b>PROPOSTA: Gabaritos</b>
<b>GRUPO I</b>	<b>SUBTEMA</b> <b>PRESCRIÇÕES URBANÍSTICAS</b>
<b>DESCRIÇÃO DA PROPOSTA</b>	
(A)	
<p><u>Plano 2007</u>: XXI - gabarito - distância vertical medida entre o meio-fio e um plano horizontal tangente à parte superior do último elemento construtivo da edificação.</p> <p><u>Plano 2019</u>: XXI - gabarito - distância vertical medida entre o meio-fio e um plano horizontal tangente à laje de cobertura do último pavimento útil privativo da edificação.</p>	
(B)	
<p><u>Plano 2007</u>: Art. 29, §2º O gabarito máximo de altura permitido para toda a cidade será de 65m (Sessenta e cinco metros), exceto para as zonas adensáveis onde poderá ser permitido até 90m (Noventa metros).</p> <p><u>Plano 201</u>: Art. 29, §2º O gabarito máximo de altura permitido para toda a cidade será de 65m (Sessenta e cinco metros) exceto para as zonas adensáveis, onde o gabarito máximo será liberado, obedecendo às demais prescrições e limites estabelecidos neste Instrumento.</p>	
<b>DESENHOS / MAPAS EXPLICATIVOS:</b>	
 <p><b>Fortaleza - CE</b></p>  <p><b>João Pessoa - PB</b></p>	 <p><b>Camboriú - SC</b></p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center; margin-top: 10px;"> <b>CIDADES LITORÂNEAS</b> </div>
<b>JUSTIFICATIVAS:</b>	
<p>(A) Os elementos edificados acima da laje de cobertura do último pavimento útil privativo da edificação são de porte desprezível e não causam prejuízos paisagísticos.</p> <p>(B) A exemplo das vizinhas João Pessoa e Fortaleza, desde que atendidas as diversas prescrições urbanísticas e fora das Áreas Especiais de Controle de Gabarito, não deve existir este limitante de gabarito, desde que salvaguardadas as áreas de aproximação de voos e de visada direta da Embratel;</p>	



Apenas neste último plano diretor (2007) é que foi definido um gabarito máximo para Natal. Nos anteriores esta limitação não existia.

#### REFERÊNCIAS:

- (1) Plano Diretor de João Pessoa, 2009
- (2) Plano Diretor de Fortaleza, 2009
- (3) Plano Diretor de Camboriú, 2006





REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL  
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

Data da Oficina: 03/09/2019 Local: ETIÁCIO

Nome (Contribuição Individual) LEONARDO QUEIROZ

E-mail: leonor@leonorqueiroz.com.br Telefone: 9-8888-4333

Região Administrativa em que você mora: ☐ Norte ☐ Leste ☐ Oeste ☒ Sul

Bairro onde mora: PANTANINHA

Entidade/Organização: EX- VENEADOR

Tema de Trabalho: ☒ GT-I ☐ GT - II ☐ GT - III

Você quer contribuir em qual subtema?  
(Para cada contribuição preencher uma ficha por vez).

TEMA I - MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- ☐ A. Limites de áreas adensáveis, de adensamento básico e Zonas de Proteção Ambiental.
- ☐ B. Prescrições Urbanísticas.
- ☐ C. Parcelamento do solo.
- ☐ D. Empreendimentos e atividades de impacto.
- ☐ E. Áreas permeáveis em projetos.
- ☐ F. Infraestrutura e serviços urbanos: Mobilidade, Saneamento, Equipamentos e serviços públicos.

TEMA II - ÁREAS ESPECIAIS

- ☐ A. Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS).
- ☐ B. Áreas de Risco.
- ☐ C. Áreas Especiais de Controle de Gabarito.
- ☐ D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico.
- ☐ E. Rotas Acessíveis.





REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL  
ETAPA: LEITURA DA CIDADE

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL



TEMA III - SISTEMA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO.

- ☐ A. Desenvolvimento socioeconômico.
- ☐ B. Turismo e Gestão da Orla.
- ☐ C. Sistema de áreas verdes e arborização urbana (gestão ambiental).
- ☐ D. Instrumentos urbanísticos.
- ☐ E. Fundos de apoio ao desenvolvimento urbano (FURB, FUNAM, FUNHABINS).
- ☐ F. Compensação ambiental.

Qual a sua contribuição?

☒ O PLANO DIRETOR PERMITIR QUE  
A SEMURB TENHA ALGUMAS AÇÕES /  
ATIVIDADES PERMITIDAS POR LEI.

*[Handwritten signature]*





REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL  
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

Data da Oficina: 03/09/19

Local:

Estação SA

Nome (Contribuição Individual)

LIMITES DAS ZPAs

E-mail:

AZ3978.L @ GMAIL.COM

Telefone:

999823542

Região Administrativa em que você mora: ☐ Norte ☒ Leste ☐ Oeste ☐ Sul

Bairro onde mora:

TIROL

Entidade/Organização:

ARND DIWMA ALZ - REDEINH A

Tema de Trabalho: ☒ GT-I ☐ GT - II ☐ GT - III

Você quer contribuir em qual subtema?

(Para cada contribuição preencher uma ficha por vez).

TEMA I - MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- ☒ A. Limites de áreas adensáveis, de adensamento básico e Zonas de Proteção Ambiental.
- ☒ B. Prescrições Urbanísticas.
- ☒ C. Parcelamento do solo.
- ☐ D. Empreendimentos e atividades de impacto.
- ☐ E. Áreas permeáveis em projetos.
- ☐ F. Infraestrutura e serviços urbanos: Mobilidade, Saneamento, Equipamentos e serviços públicos.

TEMA II - ÁREAS ESPECIAIS

- ☐ A. Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS).
- ☐ B. Áreas de Risco.
- ☐ C. Áreas Especiais de Controle de Gabarito.
- ☐ D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico.
- ☐ E. Rotas Acessíveis.





REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL  
ETAPA: LEITURA DA CIDADE

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL



TEMA III - SISTEMA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO.

- ☐ A. Desenvolvimento socioeconômico.
- ☐ B. Turismo e Gestão da Orla.
- ☐ C. Sistema de áreas verdes e arborização urbana (gestão ambiental).
- ☐ D. Instrumentos urbanísticos.
- ☐ E. Fundos de apoio ao desenvolvimento urbano (FURB, FUNAM, FUNHABINS).
- ☐ F. Compensação ambiental.

Qual a sua contribuição?

QUE SE REVISE OS LIMITES DA  
ZPAE AGORA NA REVISÃO DO  
PLANO DIRETOR QUANTO A SUS  
TENTAR BILIDADE ECONOMICA PARA  
QUE SE POSSA DAR CONTINUIDADE AOS  
LIMITES QUE AINDA NÃO FOI ANTES  
PIZADO, OBSERVANDO AS PRECUISES  
DE FORMA EFETIVA SEM ENGESSA  
MENTO NO MINIMO EM 20% DA AREA.





REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL  
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

Data da Oficina: 03/09/2019 Local: ESTACIO

Nome (Contribuição Individual)

FERRARI GIUSEPPE

E-mail:

FERRARIAGGRADIGIUSEPPE@GMAIL.COM

Telefone:

99730302

Região Administrativa em que você mora: ☐ Norte ☐ Leste ☐ Oeste ☐ Sul

Bairro onde mora:

POUA NEGRA

Entidade/Organização:

Tema de Trabalho: ☒ GT-I ☐ GT - II ☐ GT - III

Você quer contribuir em qual subtema?

(Para cada contribuição preencher uma ficha por vez).

TEMA I - MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- ☒ A. Limites de áreas adensáveis, de adensamento básico e Zonas de Proteção Ambiental.
- ☐ B. Prescrições Urbanísticas.
- ☐ C. Parcelamento do solo.
- ☐ D. Empreendimentos e atividades de impacto.
- ☐ E. Áreas permeáveis em projetos.
- ☐ F. Infraestrutura e serviços urbanos: Mobilidade, Saneamento, Equipamentos e serviços públicos.

TEMA II - ÁREAS ESPECIAIS

- ☐ A. Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS).
- ☐ B. Áreas de Risco.
- ☐ C. Áreas Especiais de Controle de Gabarito.
- ☐ D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico.
- ☐ E. Rotas Acessíveis.





REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL  
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL


TEMA III - SISTEMA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO.

- ☐ A. Desenvolvimento socioeconômico.
- ☐ B. Turismo e Gestão da Orla.
- ☐ C. Sistema de áreas verdes e arborização urbana (gestão ambiental).
- ☐ D. Instrumentos urbanísticos.
- ☐ E. Fundos de apoio ao desenvolvimento urbano (FURB, FUNAM, FUNHABINS).
- ☐ F. Compensação ambiental.

Qual a sua contribuição?

REGULAMENTAÇÕES DAS ÁREAS DE ZPA  
CONSIDERANDO UM DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL, AMBIENTAL E ECONÔMICO  
DIFERENCIANDO ZONAS DIFERENTES  
DENTRO A MESMA ZPA SENDO HOJE TRATADA  
DA MESMA FORMA SE FOSSE NA BEIRA DO  
RIO O NA BEIRA DA AVENIDA A  
PRINCIPAL TIPO AVENIDA DE DEZETOS FIATOS.  
ELOCANDO REGRAS DIFERENTES PARA  
TERRENO ONDE PODERIA SER EDIFICADA  
ESCOLA, IGREJA, HOSPITAL O CLUBE  
DE INTERESSE SOCIAL O RESIDÊNCIA  
PRIVATIVA



<b>DESENVOLVENATAL</b>	<b>PROPOSTA: Setor Especial Estrutural (Adensamento dos Corredores)</b>
<b>GRUPO I – MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO</b>	<b>SUBTEMAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>PRESCRIÇÕES URBANÍSTICAS</b></li> <li>• <b>LIMITES DE ÁREAS ADENSÁVEIS, DE ADENSAMENTO BÁSICO E ZPAS</b></li> </ul>
<p><b>DESCRIÇÃO DA PROPOSTA</b></p> <p>Estratégia de direcionar o adensamento sustentável da cidade baseada nos eixos viários principais, denominados estruturais.</p> <p>Sugere-se o conceito de <b>Setor Especial Estrutural</b> tal como em Curitiba, que se sobrepõe às zonas de adensamento geral no macrozoneamento.</p> <p>O <b>Setor Especial Estrutural</b> compreende, tal como em Curitiba, uma quadra a partir de cada avenida constante do sistema viário principal da cidade, definida na listagem anexa. Adota-se para esse Setor o mesmo coeficiente de aproveitamento adotado em Curitiba – 5,0.</p> <p>Na mesma linha de trazer a população para mais perto dos principais eixos de transporte público, também se utilizaria o mesmo coeficiente de aproveitamento – 5,0, para as áreas situadas num raio de 500 m de cada estação ferroviária no município.</p> <p>Sugere-se também o conceito de <b>Áreas Especiais de Revitalização (AEREVIT)</b> Alecrim, Cidade Alta, e Ribeira. Adota-se para essas áreas o mesmo coeficiente de aproveitamento adotado para zona central de Curitiba e Recife – 7,0, substituindo o recuo de H/10 para H/20.</p> <p>Faz-se uso do conceito de Sistema Viário Principal (PDN 1994, 2007) e recupera-se o conceito de Via Estrutural do Plano Diretor de 1994.</p>	
<p><b>DESENHOS / MAPAS EXPLICATIVOS (versão inicial):</b></p> 	<p><b><u>Eixos/Corredores Estruturais</u></b></p> <p><b>Zona Norte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Av. João Medeiros</li> <li>Av. Tomaz Landim</li> <li>Av. Moema Tinoco</li> <li>Av. das Fronteiras/Rio Doce/Tocantínea</li> </ul> <p><b>Demais Zonas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Av. Prudente de Moraes</li> <li>Av. Hermes da Fonseca</li> <li>Av. Salgado Filho / BR 101</li> <li>Av. Roberto Freire/ Rota do Sol</li> <li>Av. Ayrton Senna</li> <li>Av. Cel Estevam</li> <li>Av. Mor Gouveia</li> </ul> <p><b>Coeficiente de Aproveitamento = 5,0</b></p> <hr/> <p><b><u>Áreas Especiais de Revitalização</u></b></p> <p><b>Alecrim – Cidade Alta – Ribeira</b></p> <p><b>Coeficiente de Aproveitamento = 7,0, substituindo o recuo de H/10 para H/20.</b></p>



#### JUSTIFICATIVAS:

O adensamento atual do PDN 2007, com o conceito de adensamento por bairro, tende a produzir o espalhamento aleatório das edificações no espaço definido para construção, com maior probabilidade de construções no meio dos bairros, deixando os corredores viários sem adensamento e encarecendo a infraestrutura de atendimento à população.

Curitiba é um reconhecido exemplo mundial de cidade sustentável por ter adotado outra estratégia. A experiência de Curitiba desde 1975 revela os aspectos positivos da estratégia de adensamento pelos eixos viários estruturais, resultados da evolução histórica dos caminhos preferenciais, o que gera uma cidade com menores deslocamentos, melhor uso do solo e maior capacidade de crescimento de modo eficiente e organizado.

De lá para cá, Curitiba passou de 600 mil habitantes para quase 2 milhões e se tornou uma referência mundial em cidade sustentável.

Em Natal, o conceito de adensamento por bairros associado nos PDN's de 1994 e 2007, associado à estrutura fundiária de lotes menores nas áreas centrais e ao longo dos eixos viários principais, levou ao espalhamento da cidade com ocupação de área natural por edificações, a expulsão da população para a periferia das cidades vizinhas, e esvaziou e desvalorizou o centro histórico. O adensamento nos eixos, em torno das estações ferroviárias e nas áreas especiais citadas irá contribuir nestas regiões para reduzir o calor (aumentará áreas de sombra e o ar fresco descerá), reduzir vetores (devido ao ar fresco), melhorar o trânsito (pela redução de movimentos da periferia e do interior dos bairros), reduzir custos de infraestrutura (mais facilidade de construção e melhor rateio do investimento) e revitalizar os bairros comerciais históricos da cidade (trazendo população para neles morar).

#### REFERÊNCIAS:

- (1) Lei 082/2007, Natal
- (2) Lei 14771/1975, Curitiba
- (3) Planos Diretores de Curitiba, 2005/2015
- (4) Legislação de Uso do Solo de Curitiba

#### VER ANEXOS:

### CURITIBA - PR





## NATAL -RN

### Zonas Leste/Oeste



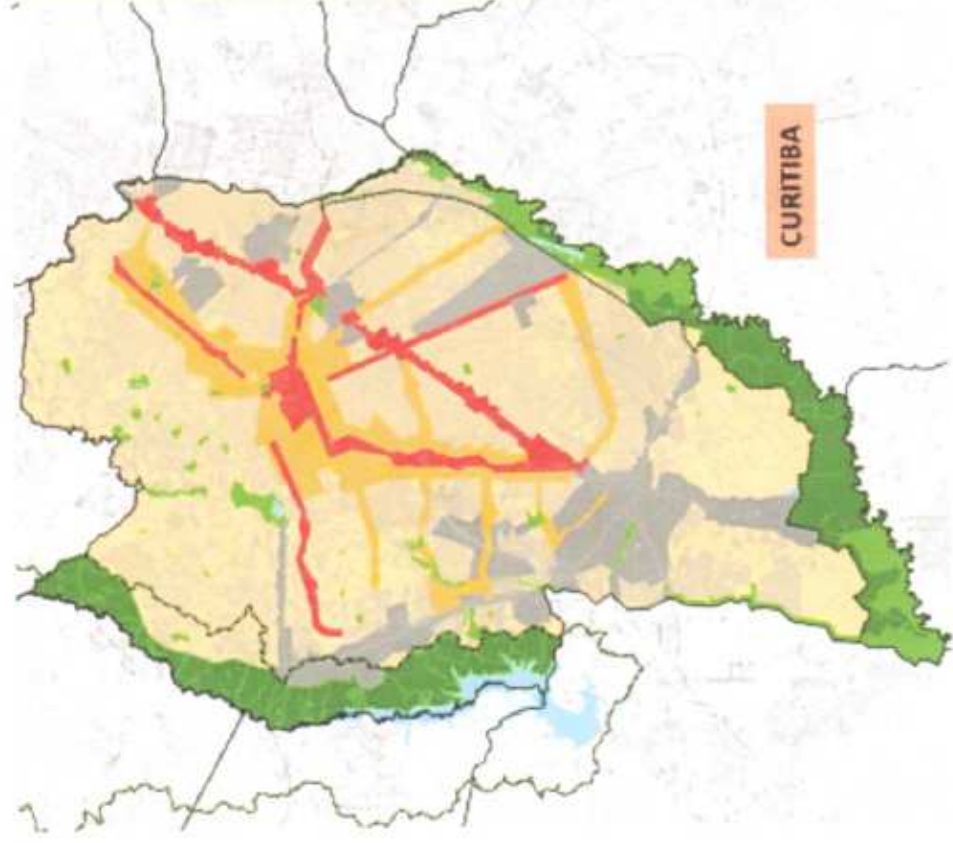
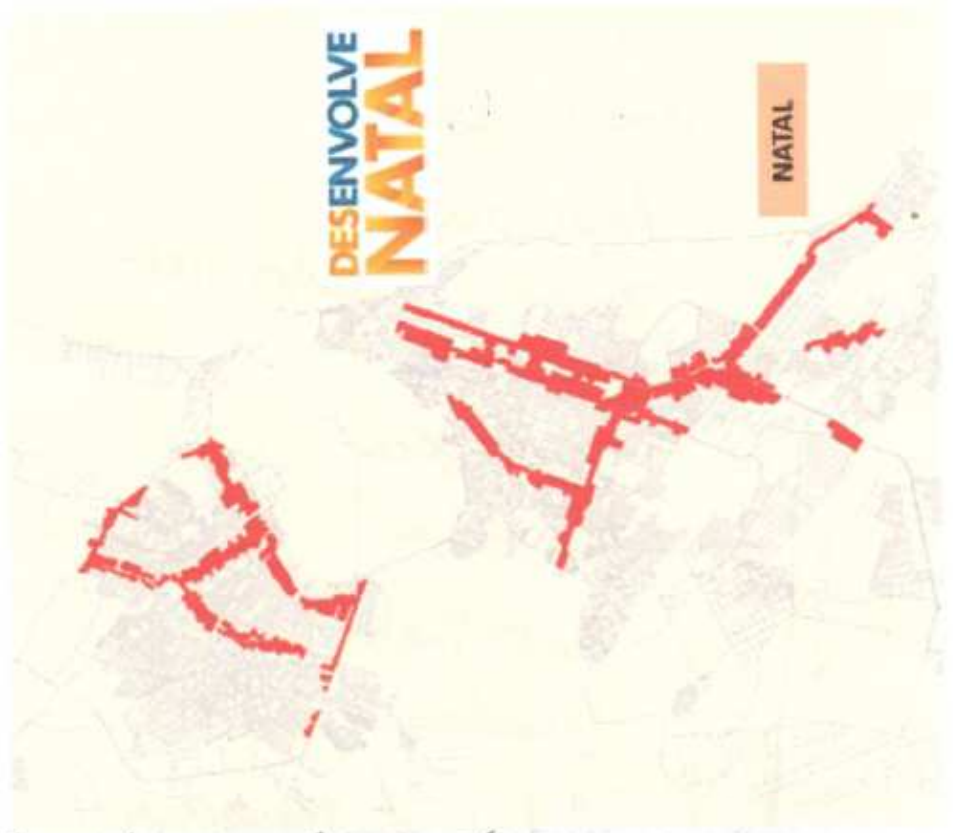
### Zonas Leste/Sul



### Zona Norte









2000 - 2010

Alecin

Roaas Santo Reis

Mãe Luiza

Lagoa Joca

Petrópolis

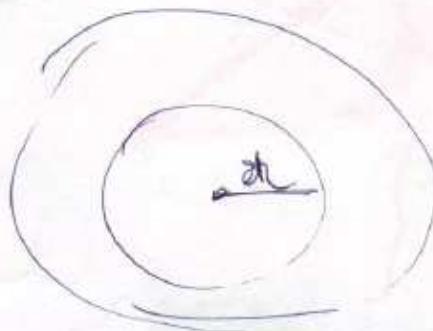
Azul Preto

Quintaz

Cidade de Esperanças

Jix-Sept Rogado

Tirol - 1300



$\pi r^2$